

Diferenças finitas e o polinômio interpolador de Lagrange.

1. Diferenças Finitas

Seja $P(x)$ um polinômio de grau m . Defina $\Delta^{k+1}P(n) = \Delta^k P(n+1) - \Delta^k P(n)$, $\forall k \geq 1$, com $\Delta^1 P(n) = P(n+1) - P(n)$.

Teorema 1. Seja $P(x)$ um polinômio de grau m , em que $m > 0$. Então $\Delta^m P(n)$ é uma constante diferente de zero.

Demonstração.

Seja $P(x) = a_m x^m + a_{m-1} x^{m-1} + \dots + a_1 x + a_0$ um polinômio qualquer. Então

$$\Delta P(n) = P(n+1) - P(n) =$$

$$a_m(n+1)^m + a_{m-1}(n+1)^{m-1} + \dots + a_1(n+1) + a_0 - (a_m n^m + a_{m-1} n^{m-1} + \dots + a_1 n + a_0).$$

É fácil ver que o grau de $\Delta P(n)$ é $m-1$ e seu termo de maior grau é $a_m \binom{m}{1} n^{m-1}$, pois $a_m \neq 0$.

Dessa forma, para $k \leq m$, o grau de $\Delta^k P(n)$ é $m-k$. Portanto, quando $k=m$ o grau de $\Delta^m P(n)$ é 0, assim $\Delta^m P(n)$ é uma constante diferente de zero.

Problema 1. Determine todos os polinômios $P(x)$ tais que $P(x+1) - P(x) = 2x + 1$, $\forall x$.

Solução. Temos que $\Delta P(n) = 2n + 1$, assim $\Delta^2 P(n) = \Delta P(n+1) - \Delta P(n) = 2(n+1) + 1 - (2n+1) = 2$. Como $\Delta^2 P(n)$ é constante e diferente de zero então $P(x)$ tem grau 2, ou seja, $P(x) = ax^2 + bx + c$, assim

$$a(x+1)^2 + b(x+1) + c - ax^2 - bx - c = 2x + 1 \Leftrightarrow$$

$$2ax + a + b = 2x + 1, \forall x.$$

Dessa forma, $2a = 2$ e $a + b = 1$. Portanto, $a = 1$ e $b = 0$ e $P(x) = x^2 + c$, para alguma constante c .

Problema 2. (AIME) Sejam x_1, x_2, \dots, x_7 números reais tais que

$$x_1 + 4x_2 + 9x_3 + 16x_4 + 25x_5 + 36x_6 + 49x_7 = 1,$$

$$4x_1 + 9x_2 + 16x_3 + 25x_4 + 36x_5 + 49x_6 + 64x_7 = 12,$$

$$9x_1 + 16x_2 + 25x_3 + 36x_4 + 49x_5 + 64x_6 + 81x_7 = 123.$$

Determine o valor de $16x_1 + 25x_2 + 36x_3 + 49x_4 + 64x_5 + 81x_6 + 100x_7$.

Solução.

Defina $P(n) = (n+1)^2x_1 + (n+2)^2x_2 + (n+3)^2x_3 + \dots + (n+7)^2x_7$. Temos que $P(0) = 1$, $P(1) = 12$, $P(2) = 123$ e que $P(n)$ é um polinômio quadrático. Desejamos calcular o valor de $P(3)$. Assim

$$\Delta P(0) = P(1) - P(0) = 11,$$

$$\Delta P(1) = P(2) - P(1) = 111,$$

$$\Delta^2 P(0) = \Delta P(1) - \Delta P(0) = 100.$$

Dessa forma, $\Delta^2 P(n) = 100, \forall n$. Assim, $\Delta^2 P(1) = \Delta P(2) - \Delta P(1) \Leftrightarrow 100 = \Delta P(2) - 111 \Leftrightarrow \Delta P(2) = 211$. Mas, $\Delta P(2) = P(3) - P(2) \Leftrightarrow 211 = P(3) - 123 \Leftrightarrow P(3) = 334$.

2. Polinômio interpolador de Lagrange

Vamos resolver um problema que serve de motivação para a construção do polinômio interpolador de Lagrange.

Problema 3. Determine um polinômio quadrático tal que $P(-1) = -4$, $P(1) = 2$ e $P(2) = -1$.

Solução. Seja $P(x) = ax^2 + bx + c$, com $a \neq 0$, então

$$P(-1) = a \cdot (-1)^2 + b \cdot (-1) + c = -4, P(1) = a \cdot 1^2 + b \cdot 1 + c = 2 \text{ e } P(2) = a \cdot 2^2 + b \cdot 2 + c = -1.$$

Resolvendo o sistema linear encontramos $P(x) = -2x^2 + 3x + 1$.

Resolver um sistema linear pode ser muito trabalhoso e difícil se o grau do polinômio aumentar muito. Para resolver problemas deste tipo e outros problemas vamos estudar o **polinômio interpolador de Lagrange**.

Teorema 2. Dados $n \in \mathbb{N}$, a_0, a_1, \dots, a_n e b_0, b_1, \dots, b_n números complexos com a_0, a_1, \dots, a_n distintos, existe um único polinômio $P(x)$ tal que

$$P(\alpha_i) = \beta_i, \quad 0 \leq i \leq n.$$

Demonstração:

Vamos inicialmente determinar o polinômio. Para isto, observe os polinômios

$$D_k(x) = \frac{(x - \alpha_0)(x - \alpha_1) \dots (x - \alpha_{k-1})(x - \alpha_{k+1}) \dots (x - \alpha_n)}{(\alpha_k - \alpha_0)(\alpha_k - \alpha_1) \dots (\alpha_k - \alpha_{k-1})(\alpha_k - \alpha_{k+1}) \dots (\alpha_k - \alpha_n)}$$

é fácil ver que

$$D_k(\alpha_i) = \begin{cases} 1, & i = k \\ 0, & i \neq k \end{cases}$$

Agora multiplique $D_k(x)$ pelo número β_k e, então, adicione todos esses polinômios resultando no polinômio

$$P(x) = \sum_{k=0}^n \beta_k D_k(x)$$

que satisfaz as condições do enunciado. Para demonstrar a unicidade sejam P_1 e P_2 dois polinômios, que satisfazem as condições impostas. O Polinômio $H(x) = P_1(x) - P_2(x)$ tem grau no máximo n e possui $n + 1$ raízes $\alpha_0, \alpha_1, \dots, \alpha_n$, portanto, é identicamente nulo. Com isso, $P_1(x) \equiv P_2(x)$.

O polinômio $D_k(x)$ não caiu do céu então vamos ver a sua construção. Temos que

$$D_k(\alpha_i) = \begin{cases} 1, & i = k \\ 0, & i \neq k \end{cases}$$

Como $D_k(\alpha_i) = 0$ para todo $i \neq k$, então

$$D_k(x) = C(x - \alpha_0) \dots (x - \alpha_{k-1})(x - \alpha_{k+1}) \dots (x - \alpha_n).$$

Para determinar o valor de C vamos substituir $x = \alpha_k$ e usar a condição $D_k(\alpha_k) = 1$. Então,

$$1 = C(\alpha_k - \alpha_0) \dots (\alpha_k - \alpha_{k-1})(\alpha_k - \alpha_{k+1}) \dots (\alpha_k - \alpha_n).$$

Portanto,

$$D_k(x) = \frac{(x - \alpha_0)(x - \alpha_1) \dots (x - \alpha_{k-1})(x - \alpha_{k+1}) \dots (x - \alpha_n)}{(\alpha_k - \alpha_0)(\alpha_k - \alpha_1) \dots (\alpha_k - \alpha_{k-1})(\alpha_k - \alpha_{k+1}) \dots (\alpha_k - \alpha_n)}.$$

Problema 4. (Mandelbrot) Seja $P(x)$ um polinômio de grau 2 tal que $P(0) = \cos^3 10^\circ$, $P(1) = \cos 10^\circ \sin^2 10^\circ$ e $P(2) = 0$. Determine $P(3)$.

Solução. Usando o polinômio interpolador de Lagrange temos

$$P(x) = P(0) \cdot \frac{(x - 1)(x - 2)}{(0 - 1)(0 - 2)} + P(1) \cdot \frac{(x - 0)(x - 2)}{(1 - 0)(1 - 2)} + P(2) \cdot \frac{(x - 0)(x - 1)}{(2 - 0)(2 - 1)}.$$

Como $P(0) = \cos^3 10^\circ$, $P(1) = \cos 10^\circ \sin^2 10^\circ$ e $P(2) = 0$ então

$$P(x) = \cos^3 10^\circ \cdot \frac{(x-1)(x-2)}{(0-1)(0-2)} + \cos 10^\circ \sin^2 10^\circ \cdot \frac{(x-0)(x-2)}{(1-0)(1-2)} + 0 \cdot \frac{(x-0)(x-1)}{(2-0)(2-1)}.$$

Queremos $P(3)$ assim

$$P(3) = \cos^3 10^\circ \cdot \frac{(3-1)(3-2)}{(0-1)(0-2)} + \cos 10^\circ \sin^2 10^\circ \cdot \frac{(3-0)(3-2)}{(1-0)(1-2)} + 0 \cdot \frac{(3-0)(3-1)}{(2-0)(2-1)} \Leftrightarrow$$

$$P(3) = \cos^3 10^\circ \cdot 1 + \cos 10^\circ \sin^2 10^\circ \cdot (-3) \Leftrightarrow$$

$$P(3) = \cos^3 10^\circ - 3 \cos 10^\circ \sin^2 10^\circ \Leftrightarrow$$

$$P(3) = \cos^3 10^\circ - 3 \cos 10^\circ (1 - \cos^2 10^\circ) \Leftrightarrow$$

$$P(3) = 4 \cos^3 10^\circ - 3 \cos 10^\circ \Leftrightarrow$$

$$P(3) = \cos 3 \cdot 10^\circ = \cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}.$$

Problema 5. (IMO Short List) Seja $F_1 = F_2 = 1$, $F_{n+2} = F_{n+1} + F_n$ e seja f um polinômio de grau 990 tal que $f(k) = F_k$, $k \in \{992, 993, \dots, 1982\}$. Mostre que $f(1983) = F_{1983} - 1$.

Solução. Temos que $f(k+992) = F_{k+992}$, para $k = 0, 1, \dots, 990$ e precisamos provar que $f(992 + 991) = F_{1983} - 1$. Seja $g(x) = f(x + 992)$, que também possui grau 990. Nossa novo problema é tal que se $g(k) = F_{k+992}$, para $k = 0, 1, \dots, 990$, então $g(991) = F_{1983} - 1$. Usando o polinômio interpolador de Lagrange temos que

$$g(x) = \sum_{k=0}^{990} g(k) \cdot \frac{(x-0)(x-1)\dots(x-k+1)(x-k-1)\dots(x-990)}{(k-1)(k-2)\dots 1 \cdot (-1)\dots(k-990)}.$$

Então

$$g(991) = \sum_{k=0}^{990} g(k) \binom{991}{k} (-1)^k = \sum_{k=0}^{990} \binom{991}{k} F_{k+992} (-1)^k.$$

Sabemos que $F_n = \frac{a^n - b^n}{\sqrt{5}}$, em que $a = \frac{1 + \sqrt{5}}{2}$ e $b = \frac{1 - \sqrt{5}}{2}$. Assim,

$$\sum_{k=0}^{990} \binom{991}{k} F_{k+992} (-1)^k = \frac{1}{\sqrt{5}} \left[\sum_{k=0}^{990} \binom{991}{k} a^{k+992} (-1)^k - \sum_{k=0}^{990} \binom{991}{k} b^{k+992} (-1)^k \right].$$

Usando binômio de Newton temos que

$$\sum_{k=0}^{990} \binom{991}{k} a^{k+992} (-1)^k = a^{992} \sum_{k=0}^{990} \binom{991}{k} (-a)^k = a^{992} [(1-a)^{991} + a^{991}].$$

Mas $a^2 = a + 1$, então

$$a^{992} [(1-a)^{991} + a^{991}] = a(a - a^2)^{991} + a^{1983} = -a + a^{1983}.$$

Temos que $b^2 = b + 1$ então

$$\begin{aligned} \sum_{k=0}^{990} \binom{991}{k} F_{k+992} (-1)^k &= \frac{1}{\sqrt{5}} (a^{1983} - b^{1983} - a + b) \\ &= \frac{a^{1983} - b^{1983}}{\sqrt{5}} - \frac{a - b}{\sqrt{5}} = F_{1983} - 1. \end{aligned}$$

1. Determine o polinômio P , de menor grau possível, que satisfaz $P(1) = 3$, $P(2) = 7$, $P(3) = 13$, $P(4) = 21$ e $P(5) = 31$. (AHSME)
2. Um polinômio cúbico $f(n)$ satisfaz $f(0) = 5$, $f(1) = 4$, $f(2) = 17$ e $f(3) = 56$. Determine $f(4)$.
3. (AIME) A partir de uma sequência de números reais $A = a_1, a_2, a_3, \dots$, defina ΔA como a sequência de números reais $a_2 - a_1, a_3 - a_2, a_4 - a_3, \dots$, em que o n -ésimo termo é $a_{n+1} - a_n$. Se todos os termos da sequência $\Delta(\Delta A)$ são iguais a 1, e que $a_{19} = a_{92} = 0$, determine a_1 .
4. Determine um polinômio de grau 3 tal que:
 - $P(1) = 2$, $P(2) = 1$, $P(3) = 4$ e $P(4) = 3$.
 - $P(1) = 1$, $P(i) = 2$, $P(-1) = 3$ e $P(-i) = 4$.
5. Se f é um polinômio de grau n tal que $f(i) = 2^i$ para $i = 0, 1, \dots, n$, determine $f(n+1)$.
6. (Mandelbrot) Se $P(x)$ é um polinômio de grau n tal que $P(0) = 1$, $P(1) = -1$, $P(2) = 1$, $P(3) = -1, \dots, P(n) = (-1)^n$. Determine $P(n+1)$.
7. (Mandelbrot) Se $P(x)$ é um polinômio de grau n com $P(1) = 1$, $P(2) = 3$, $P(4) = 9$, ... e $P(2^n) = 3^n$. Determine $P(2^{n+1})$.

8. (USAMO) Se $P(x)$ é um polinômio de grau n tal que $P(k) = \frac{k}{k+1}$, $k = 0, 1, \dots, n$, determine $P(n+1)$.

9. (IMO Short List) Se $P(x)$ é um polinômio de grau n tal que $P(i) = \frac{1}{\binom{n+1}{k}}$, para $i = 0, 1, 2, \dots, n$. Determine $P(n+1)$.

10. Resolva o sistema

$$\begin{cases} ax_1 + a^2x_2 + a^3x_3 + a^4x_4 = 1 \\ bx_1 + b^2x_2 + b^3x_3 + b^4x_4 = 1 \\ cx_1 + c^2x_2 + c^3x_3 + c^4x_4 = 1 \\ dx_1 + d^2x_2 + d^3x_3 + d^4x_4 = 1 \end{cases}$$

se a, b, c, d são reais não-nulos e distintos.

11. (Reino Unido) Sejam a_1, a_2, \dots, a_n números inteiros positivos distintos. Prove que para qualquer inteiro positivo k o número $\sum_{i=1}^n \frac{a_i^k}{\prod_{j \neq i} (a_i - a_j)}$ é um inteiro.

12. Sejam x_1, x_2, \dots, x_n , $n \geq 2$, n números reais distintos no intervalo $[-1, 1]$. Prove que

$$\frac{1}{t_1} + \frac{1}{t_2} + \dots + \frac{1}{t_n} \geq 2^{n-2},$$

em que $\prod_{j \neq i} |x_i - x_j|$.

13. Prove que se m e n são inteiros, $1 < m < n$, então

$$\sum_{k=1}^n (-1)^k k^m \binom{n}{k} = 0.$$

14. Prove a identidade

$$\sum_{k=0}^n (-1)^{n-k} k^{n+1} \binom{n}{k} = \frac{n(n+1)!}{2}.$$

15. Seja $f \in \mathbb{R}[X]$ um polinômio de grau n com coeficiente líder igual a 1, e sejam $x_0 < x_1 < \dots < x_n$ números inteiros. Prove que existe $k \in \{0, 1, \dots, n\}$ tal que

$$|f(x_k)| \geq \frac{n!}{2^n}.$$

16. (IMO Short List - 1997) Seja f um polinômio com coeficientes inteiros, e seja p um número primo tal que $f(0) = 0$, $f(1) = 1$ e $f(k)$ é congruente a 0 ou 1 módulo p , para todo inteiro positivo k . Mostre que o grau de f é no mínimo $p - 1$.
17. (USAMO) Prove que qualquer polinômio mônico de grau n , com coeficientes reais, pode ser escrito como média aritmética de dois polinômios mônicos de grau n com n raízes reais cada.
18. Sejam $a_1, a_2, a_3, a_4, b_1, b_2, b_3, b_4$ números reais tais que $b_i - a_j \neq 0$ para $i, j = 1, 2, 3, 4$. Suponha que existe um único conjunto de números X_1, X_2, X_3, X_4 tais que

$$\begin{aligned}\frac{X_1}{b_1 - a_1} + \frac{X_2}{b_1 - a_2} + \frac{X_3}{b_1 - a_3} + \frac{X_4}{b_1 - a_4} &= 1. \\ \frac{X_1}{b_2 - a_1} + \frac{X_2}{b_2 - a_2} + \frac{X_3}{b_2 - a_3} + \frac{X_4}{b_2 - a_4} &= 1. \\ \frac{X_1}{b_3 - a_1} + \frac{X_2}{b_3 - a_2} + \frac{X_3}{b_3 - a_3} + \frac{X_4}{b_3 - a_4} &= 1. \\ \frac{X_1}{b_4 - a_1} + \frac{X_2}{b_4 - a_2} + \frac{X_3}{b_4 - a_3} + \frac{X_4}{b_4 - a_4} &= 1.\end{aligned}$$

Determine $X_1 + X_2 + X_3 + X_4$ em função de $a_1, a_2, a_3, a_4, b_1, b_2, b_3, b_4$.

Bibliografia

1. Problems from the book
Titu Andreescu e Gabriel Dospinescu
2. Winning Solutions
Edward Lozansky e Cecil Rousseau
3. The Mandelbrot Problem Book
Sam Vandervelde
4. Kvant Selecta: Algebra and Analysis, II
Serge Tabachnikov
5. Lagrange Interpolation Formula
Kin Y. Li
Mathematical Excalibur - July - September, 2010